

## A UTILIZAÇÃO DO *GOOGLE CLASSROOM* NA MONITORIA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA

Dimitri Andrey Scarinci; Nilton Abranches Junior;

Licenciando em Geografia pela *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, [dimitriscarinci@gmail.com](mailto:dimitriscarinci@gmail.com); (Professor Adjunto do Instituto de Geografia da *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, [niltonabranches07@yahoo.com.br](mailto:niltonabranches07@yahoo.com.br)).

**Resumo:** Ao vivermos um mundo conectado, nossas práticas cotidianas também são modificadas, inclusive as educacionais. O presente trabalho procura analisar a experiência da utilização do *Google Classroom* na disciplina de Geografia Agrária através das atividades de monitoria, além de abordar essa plataforma como ferramenta de aprendizagem e do contexto da monitoria em relação à universidade. Como procedimentos metodológicos, realiza-se a seleção de materiais disponibilizados no *Classroom* e revisão bibliográfica para fundamentar o relato de experiência em questão. Como resultados, a utilização da plataforma tem se mostrado bastante satisfatória com participação dos alunos no desenvolvimento das atividades propostas como também a reconfiguração do cronograma da disciplina dentro da perspectiva das novas ferramentas de aprendizagem disponíveis.

**Palavras-chave:** *Google Classroom*; Monitoria; Geografia Agrária.

### Considerações Iniciais

Atualmente, a prática pedagógica se revoluciona ao convivermos cada vez com os recursos tecnológicos no nosso dia a dia. A inserção de recursos tecnológicos com o uso do meio digital faz com que mudemos as nossas práticas cotidianas até então. Torna-se necessário afirmar que as mudanças no ambiente educacional não abrange apenas o nível básico, mas também o nível superior, pois a formação de professores precisa estar conectada com a mudança de ambiente e das relações que a escola passa no contexto globalizado que vivemos, onde as “fronteiras tradicionais do mundo foram rompidas” (SANTOS, PINTO E GALDINO, 2015, p. 172).

Através dessa premissa, o presente trabalho busca analisar os impactos produzidos com a adoção da plataforma *Google Classroom* como ferramenta de aprendizagem nas atividades da monitoria na disciplina da graduação de Geografia Agrária da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (*Campi Maracanã*). Abordar o uso do *Classroom* como ferramenta de aprendizagem e contextualizar a monitoria no ambiente da universidade se apresentam como objetivos complementares. A justificativa do trabalho se sustenta nas novas possibilidades de aprendizagem que os recursos tecnológicos oferecem e como as experiências de utilização dos mesmos podem ser relatadas como também modificam a forma de ensinar praticada até então.

### Metodologia

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, estes foram divididos em duas etapas que convergem para a elaboração do relato de experiência sobre a utilização da plataforma nas atividades da monitoria, conforme apontado na secção anterior. A primeira etapa constitui-se da seleção de material proveniente da plataforma e que foram utilizados na monitoria. Esta seleção serviu como base para o relato da monitoria. A outra etapa compreende a revisão bibliográfica acerca de diferentes áreas para fundamentar os conceitos abordados ao longo do trabalho.

## **Resultados e Discussão**

### **A) O uso do Classroom como ferramenta de aprendizagem**

Torna-se perceptível que vivemos em uma realidade onde a tecnologia está cada vez mais presente. Podemos elencar diversos fatores que afirmam essa ideia. Santos (2006) afirma que o atual grau de desenvolvimento tecnológico é denominado de Meio Técnico Científico Informacional (MTCI), onde a informação é considerada o elemento a ser propagado através dos diversos meios. É necessário apontar que a transmissão da informação precisa superar as barreiras físicas até então existentes e inicia-se a formação de novas redes.

A formação dessas novas redes tem impactos diretos na vida das pessoas. A noção de redes e sua densificação nos remete a “condição de que se impõem à circulação de tecnologia, de capitais e de matéria prima” (DIAS, 1995, p. 148). Uma vez que as redes de informação ultrapassam as diversas redes existentes como as de infraestrutura e transportes além de redimensionar as distâncias em diferentes escalas, estas também modificam a organização cotidiana das pessoas. Citamos como exemplo o acesso aos smartphones cada vez mais necessários nos nossos dias.

Outro impacto direto do advento da informação são as formas de acesso e utilização das mesmas. Há a constante evolução e aperfeiçoamento dessas ferramentas ao longo do tempo, onde é possível apontar que o desenvolvimento desse aparato está atrelado ao processo de acumulação e expansão capitalista, que se apropria das redes digitais e da superação das barreiras físicas. O capital apresenta a superação e reinvenção das suas práticas como mecanismo de expansão da sua acumulação. Para Santos (2006), o acesso às redes está relacionado ao serviço do grande capital e assim possibilitar a união entre diferentes locais.

Atualmente existem várias ferramentas de propagação da informação. Abordamos primeiramente a internet e os avanços que ela trouxe nas últimas décadas, como também os diferentes benefícios em diferentes frentes, como a educação por exemplo. O uso dessas

ferramentas como suporte da aprendizagem configura a aproximação entre o meio presencial e o virtual (PARNACIELO E KONZEN, 2011, p.2). São diversas as possibilidades de ferramentas para serem utilizadas em sala de aula que podem ser agrupadas em redes sociais (*Facebook, Twitter, Instagram* e etc.), sites de pesquisa e busca (*Google, Bing, Yahoo* entre outros), comunicação (*Whatsapp, Skype, Email* e etc.). No presente trabalho, analisamos a rede social *Google Classroom*, desenvolvida para o meio educacional que será detalhada mais adiante.

O *Google Classroom* é definido como plataforma online de aprendizagem coletiva, lançada em 2014 (SOUZA, 2016). Essa plataforma compreende um pacote gratuito com recursos *Google* integrados para possibilitar o compartilhamento virtual de informações e documentos através da criação de grupos, chamados de turma. Os recursos integrados são o *Gmail, Google Drive* e Documentos *Google* além de anexar arquivos e compartilhamento de links externos. Vale ressaltar que o *Classroom* pode ser acessado por navegadores nos computadores e por aplicativos nos *Smartphones*.

## **B) Caracterização e contexto da Monitoria de Geografia Agrária**

A disciplina de Geografia Agrária é uma disciplina obrigatória dos cursos de bacharelado e licenciatura em Geografia, vinculada ao Departamento de Geografia Humana do Instituto de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (*Campi Maracanã*). Essa disciplina consta como obrigatória do 2º período letivo em ambas as habilitações, segundo a atual versão curricular, datada de 2012 (UERJ, 2012). A ementa da disciplina diz que o objetivo geral da disciplina é “analisar as contribuições que a ciência geográfica pode oferecer às novas questões postas pelas relações urbano-rural na atual fase de desenvolvimento do capitalismo.” (UERJ, 2012, p. 1).

No que diz respeito à função de monitor, ela é regulamentada através da deliberação 047/95 e tem como objetivos “estimular no aluno o interesse pela atividade docente e oferecer oportunidade para desenvolvê-la, intensificando a relação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino” (UERJ, 1995, p.1). O presente documento também aponta as atribuições do monitor, em especial “auxiliar os professores na(s) disciplina(s) que compõe(m) a área de seleção, em tarefas didáticas, inclusive na preparação e realização de trabalhos práticos (...).” (UERJ, 1995, p.1), que é realizada na utilizada no *Classroom* como ferramenta no desenvolvimento das tarefas didáticas.

O contexto atual da Universidade do Estado do Rio de Janeiro é de retomada da normalidade. Essa retomada ocorre após a crise que o Governo do Estado do Rio de Janeiro

proporciona a universidade com o esvaziamento de recursos para manutenção e pleno funcionamento. Citamos como exemplos desse esvaziamento os repasses atrasados de recursos, o constante atraso dos pagamentos dos servidores e dos bolsistas de pesquisa além do não cumprimento dos pagamentos dos funcionários terceirizados da universidade. Como resultado desse processo há o atraso no calendário letivo, evasão de alunos e funcionários, paralisação das atividades e falta de diálogo com o governador, uma vez que este não cumpre os acordos firmados para solucionar os problemas de funcionamento da universidade.

A turma que desenvolveu as tarefas didáticas via o *Classroom* foi à do semestre 2017.1. Essa turma foi composta inicialmente por 25 alunos. Porém com o período de greve compreendido entre os meses de outubro/17 e janeiro/18, houve a evasão de alunos como resultante dessa greve. Os alunos que compõem a turma se mostraram bastantes proativos na realização e participação das atividades. Essa pró-atividade resultou bastante satisfatória inclusive no dia em que houve interrupção de energia elétrica nas dependências da universidade e os mesmos decidiram em conjunto pela manutenção da avaliação proposta para o dia mesmo se houvessem condições mínimas para a realização da mesma. Sobre a utilização da plataforma, ela será descrita adiante.

### **C) Análise da utilização do *Classroom* nas atividades da Monitoria**

O acesso à plataforma *Classroom* ocorre através da inserção dos alunos no grupo criado previamente na plataforma. Após isso, o acesso pode ocorrer via navegador, aplicativo ou aviso por *email*. A interface inicial tanto no computador como no *smartphone* oferece a visualização da identificação da turma, do administrador daquela turma e da postagem mais recente ou posta como postagem relevante em comparação com as demais postagens. Na figura 1 pode ser observada a interface inicial da plataforma.

**Figura 1:** Página inicial da turma no *Classroom*.



**Fonte:** Os autores, 2018.

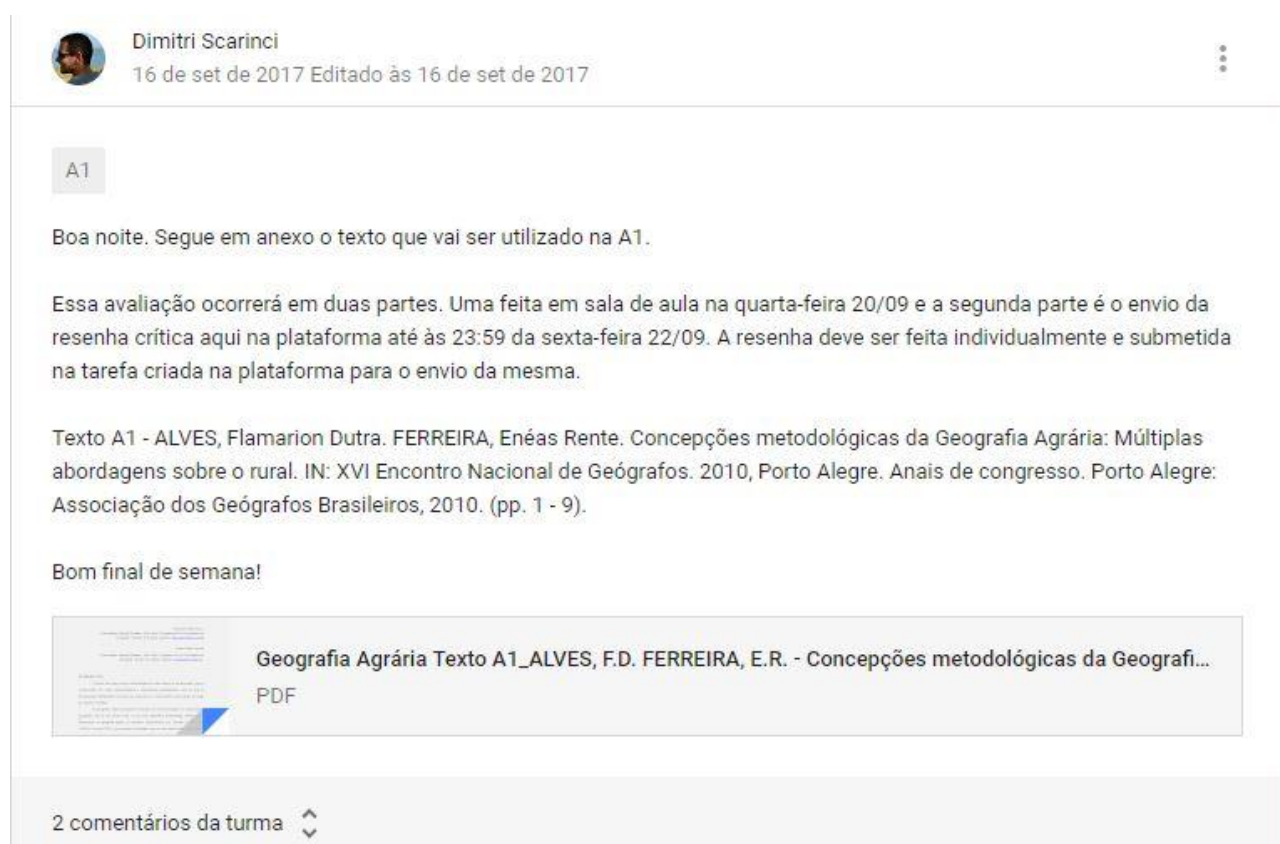
A inserção dos alunos na plataforma pode ocorrer de duas formas. A primeira é adicioná-los através do seu endereço de *email*, onde é enviada uma mensagem automática de convite para ingressar na plataforma. Vale ressaltar que para este fato ocorrer, os endereços de *email* precisam ser do domínio *Gmail*, uma das interfaces do *Google*. Os alunos que disponibilizaram os endereços de *email Gmail*, tiveram dificuldades para ingressar na turma disponibilizada na plataforma. A segunda forma é através do compartilhamento do código de identificação da turma. Através dessa possibilidade, é possível acessar a plataforma e informar esse código para o ingresso na plataforma. O código resolve os problemas de acesso indicados na primeira forma.

O cronograma da disciplina de Geografia Agrária no semestre letivo de 2017.1 foi constituído de três avaliações. A primeira foi composta por atividades realizadas tanto em sala de aula como em meio digital. Já a segunda avaliação foi à resolução de uma prova com questões extraídas da primeira avaliação e dos conteúdos das aulas. Por fim, a terceira avaliação consistia na transposição didática de temas da Geografia Agrária para turmas do ensino básico. Ao longo das três avaliações, a utilização da plataforma tornou-se necessária como ferramenta de realização das avaliações.

O desenvolvimento das atividades variava de acordo com o que era proposta a turma. Em geral, o monitor disponibilizava as instruções de como ocorreria às avaliações e também a

disponibilização dos materiais de apoio. Esses materiais de apoio iam de textos para a realização das atividades, apresentações em *power point*, documentos e modelos padrões das atividades. Após as instruções e divulgação dos materiais de apoio, cria-se a tarefa onde é possível submeter os trabalhos para correção via plataforma. A submissão apresenta o prazo de entrega das avaliações, variedade de formato da submissão (*word*, *pdf*, *google docs*, *power point* entre outros). Na figura 2 são abordadas as instruções e disponibilização para uma das atividades que compõe a primeira avaliação.

**Figura 2:** Instruções para a primeira avaliação.



Dimitri Scarinci  
16 de set de 2017 Editado às 16 de set de 2017

A1

Boa noite. Segue em anexo o texto que vai ser utilizado na A1.

Essa avaliação ocorrerá em duas partes. Uma feita em sala de aula na quarta-feira 20/09 e a segunda parte é o envio da resenha crítica aqui na plataforma até às 23:59 da sexta-feira 22/09. A resenha deve ser feita individualmente e submetida na tarefa criada na plataforma para o envio da mesma.

Texto A1 - ALVES, Flamarion Dutra. FERREIRA, Enéas Rente. Concepções metodológicas da Geografia Agrária: Múltiplas abordagens sobre o rural. IN: XVI Encontro Nacional de Geógrafos. 2010, Porto Alegre. Anais de congresso. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2010. (pp. 1 - 9).

Bom final de semana!

Geografia Agrária Texto A1\_ALVES, F.D. FERREIRA, E.R. - Concepções metodológicas da Geografi...  
PDF

2 comentários da turma

**Fonte:** Os autores, 2018.

Após a realização das atividades propostas, ocorre o processo de envio das mesmas para o *Classroom*. Conforme apontado anteriormente, a plataforma tem a opção de criar tarefas para a submissão das atividades. Com a tarefa criada, é notificado o prazo e as instruções gerais da atividade via *email* e nos *smartphones* aos alunos integrantes da turma. A plataforma informa a quantidade de trabalhos entregues e não entregues, também possibilita que os alunos comentem sobre a atividade. A etapa seguinte à submissão ocorre à correção e a devolução das atividades para

os alunos com a nota e comentários acerca da avaliação. Na figura 3 é possível observar a tarefa criada para o envio da primeira avaliação como também o número de trabalhos enviados até então e o número de comentários sobre a atividade.

**Figura 3:** Submissão da primeira avaliação no *Classroom*.



A1

16 CONCLUÍDAS | 7 NÃO CONCLUÍDAS

Prazo: 22 de set de 2017 23:59

### Resenha Crítica - Texto A1

Máximo: 2 laudas (páginas) de texto.

Formatos: PDF, Word ou Google Docs/PDF.

\* Deve ser feito de acordo com as especificações abordadas no tutorial ABNT e trabalhos acadêmicos.

12 comentários da turma

**Dimitri Scarinci** 23 de set de 2017  
Júlia, Thaynara e Salvine, os trabalhos de vocês foram recebidos.

Adicionar comentário para a turma...

**Fonte:** Os autores, 2018.

Além das atividades que compuseram a primeira avaliação, o *Classroom* serviu como ferramenta para o desenvolvimento dos seminários que foram à terceira avaliação da disciplina de Geografia Agrária. Os seminários tinham como objetivo principal realizar a transposição didática de temas da Geografia Agrária para aulas do ensino básico. A turma foi dividida em 6 grupos de 2 ou 3 alunos cujos temas foram: modernização da agricultura; complexo agroindustrial; reforma agrária X reforma fundiária; fronteira agrícola; relações de trabalho no campo; agroecologia e agricultura orgânica. A avaliação consistiu na elaboração do plano de aula, adequação do tema à didática escolar, sugestão de atividade ao final da aula e apresentação. No *Classroom* foram disponibilizados

materiais de apoio gerais como o modelo de plano de aula e textos de apoio específicos para cada grupo além das instruções para o desenvolvimento da avaliação.

É possível afirmar que a experiência da utilização do *Classroom* foi satisfatória, pois insere nova dinâmica a disciplina da graduação de Geografia Agrária. A adoção de recursos tecnológicos no ensino superior reflete as novas concepções de ensino que atualmente estão em expansão e modificam as práticas de ensino até então atuais, pois a inserção dessas práticas no cotidiano escolar reflete a ressignificação do papel da escola e do professor em busca da aprendizagem coletiva, conforme Lira (2016) e não mais individualizada ou na relação tradicional professor e aluno.

Vale ressaltar que a adoção das novas práticas de ensino demandam que os alunos tenham acesso as ferramentas que a internet possibilita como é o caso da plataforma. Em relação à infraestrutura da universidade, torna-se necessário que as discussões das novas ferramentas de ensino estejam incorporadas ao cotidiano universitário, com a tendência de que as disciplinas, alunos, professores e monitores são inseridos nesse novo contexto onde é constante o desafio de “manter-se atualizado sobre as transformações que fazem parte da sociedade contemporânea.” (SANTOS, PINTO E GALDINO, 2015, p.174).

### **Considerações Finais**

O presente trabalho relatou a experiência da utilização dos recursos da plataforma *Google Classroom* nas atividades desenvolvidas ao longo da monitoria de Geografia Agrária. Através dos resultados apresentados e discutidos, foi possível analisar a experiência da adoção do recurso tecnológico em uma disciplina do curso superior em Geografia, além de abordar as novas ferramentas de ensino disponíveis e o contexto da monitoria na UERJ.

Constatou-se que a adoção da plataforma foi satisfatória, onde toda a turma do semestre letivo de 2017.1 inseriu-se e desenvolveu as atividades propostas via o *Classroom*. Também foi percebido que a utilização da plataforma ocorreu via computador e *smartphone*, onde é possível reafirmar as facilidades de acesso que esse recurso tecnológico possibilita. Como etapas futuras, apresenta-se a elaboração de questionários para investigar a opinião dos alunos a respeito do *Classroom* assim como traçar o perfil dos alunos que compõem as turmas de Geografia Agrária e o uso de tecnologia no seu cotidiano.



## Referências

DIAS, Leila Christina. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, Iná Elias de. GOMES, Paulo César da Costa. CORRÊA, Roberto Lobato. (ORGANIZADORES) **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. (pp. 141 – 162).

LIRA, Bruno Carneiro. **Práticas pedagógicas para o século XXI: A sociointeração digital e o humanismo ético**. 1ª edição. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2016.

PARCIANELLO, Leudemila; KONZEN, Paulo Cezar. **Docência no ensino superior: o uso das novas tecnologias na formação de professores na licenciatura**. 2011. (pp. 1 – 15). Online. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/71616/1/Docencia-no-Ensino-Superior-o-uso-dasnovastecnologias-na-formacao-de-professores-na-licenciatura/pagina1.html>. Acesso em 01 mar. 2018.

SANTOS, Maria Francelina Pinheiro dos. PINTO, Mário Victor Moura. GALDINO, Vinícius Higino. O *Facebook* no ensino de Geografia: desafios e possibilidades. In: SACRAMENTO, Ana Claudia Ramos. ANTUNES, Charlles da França. FILHO, Manoel Martins de Santana. (ORGANIZADORES). **Ensino de Geografia – Produção do espaço e processos formativos**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Consequência, 2015. (pp. 171 – 182).

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4ª ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

SOUZA, Affonso César Santos de. **Uso da plataforma *Google Classroom* como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: relato de aplicação no ensino médio**. Trabalho de Conclusão de Curso em Ciência da Computação. João Pessoa/PB: Universidade Federal da Paraíba, 2016. (27 p.).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Ementa da disciplina de Geografia Agrária**. 2012. Disponível em <http://www.ementario.uerj.br/ementas/12277.pdf>. Acesso em 03 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. **Deliberação 047/95 – Regulamentação da função de monitor e suas respectivas normas**. 1995. Disponível em

[http://www.cetreina.uerj.br/arquivos/Deliberao\\_047\\_95\\_Monitoria.pdf](http://www.cetreina.uerj.br/arquivos/Deliberao_047_95_Monitoria.pdf). Acesso em 03 mar. 2018.